

Bloco N.º 35

ANO(s) 12.º / 3.º Formação

DISCIPLINA Português

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

- **Leitura**

Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.
Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.
Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.
Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

- **Educação Literária**

Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX.
Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais.
Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético e do texto narrativo.
Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.
Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.

- **Escrita**

Escrever textos de opinião, apreciações críticas, exposições sobre um tema.
Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.
Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.

Bloco 35 - Eugénio de Andrade: “Poema XXIX”



Alfredo Luz, *As mãos e os frutos* (2016)

Tarefas / Atividades / Desafios

1. Lê atentamente o poema de Eugénio de Andrade e responde de modo estruturado às perguntas abaixo apresentadas.

Poema XXIX

Tu és a esperança, a madrugada.
Nasceste nas tardes de setembro,
quando a luz é perfeita e mais doirada,

e há uma fonte crescendo no silêncio
da boca mais sombria e mais fechada.

Para ti criei palavras sem sentido,
inventei brumas, lagos densos,
e deixei no ar braços suspensos
ao encontro da luz que anda contigo.

Tu és esperança onde deponho
meus versos que não podem ser mais nada.
Esperança minha onde meus olhos bebem,
fundo, como quem bebe a madrugada.

As Mãos e os Frutos, 1948

2. O poema vinca a relação *Eu - tu*. A primeira estrofe apresenta a caracterização do destinatário das palavras do sujeito poético.
 - 2.1. Explicita o valor metafórico dos dois primeiros versos, integrando-os na caracterização do destinatário.
3. A segunda estrofe refere a relação sujeito poético / destinatário (tu).
 - 3.1. Explicita o poder criador do amor aí expresso poeticamente.
 - 3.2. Interpreta o sentido dos dois últimos versos desta estrofe.
 - 3.3. A terceira estrofe centra-se novamente no “tu”, agora, em relação com a própria criação poética.
 - 3.4. Explica, em que medida, esta estrofe apresenta implicitamente uma conceção da conceção da poesia já desenhada na estrofe anterior.
4. O poema apresenta uma circularidade.
 - 4.1. Demonstre como este aspeto se evidencia no texto e explicita a sua intencionalidade.